

Carta de Missão

(Portaria nº 266/2012, de 30 de agosto)



Diretor do Agrupamento de Escolas de Pombal

Mandato 2016 – 2020

Diretor: Fernando Augusto Quaresma Mota

Período em avaliação: de 3/08/2016 a 31/8/2020

MISSÃO, VISÃO E VALORES

A **Visão para o AEP** é ser reconhecido como uma instituição pública de referência pela qualidade do ensino e formação ministrados.

O AEP tem como **Missão** prestar um serviço público de educação e formação de qualidade, ministrando cursos que dotem os seus alunos, jovens ou adultos, de uma sólida formação de base, de competências e saberes orientados para a resolução dos desafios do Século XXI que permitam o prosseguimento de estudos e/ou a inserção no mercado de trabalho.

Queremos que a formação dos nossos jovens assente na Educação em Direitos Humanos e na Educação Ambiental, pelo que propomos, como **Valores** matriciais do agrupamento, os valores **da liberdade, da igualdade, da justiça, da solidariedade, da cooperação, da tolerância e da paz, da defesa do ambiente.**

MISSÃO DO DIRETOR

Para o cabal cumprimento da sua Missão, o Diretor compromete-se a exercer uma liderança que promova a eficácia e eficiência ao nível pedagógico e organizacional, orientada para a qualidade das aprendizagens e para os resultados dos alunos, traduzida na boa gestão de recursos humanos, financeiros e materiais do agrupamento. As ações a desenvolver encontram-se devidamente calendarizadas no Projeto de Intervenção do Diretor e as metas a atingir serão definidas no projeto Educativo do AEP de Pombal.

Consideram-se prioritários os seguintes compromisso:

- Pretende-se promover uma cultura organizacional no AEP, capaz de articular os contributos da avaliação externa com a cultura e os instrumentos da avaliação interna, centrando-os na melhoria dos resultados escolares, do conhecimento da organização, dos processos de comunicação interna e externa e do processo de autoavaliação do AEP.

- Pretende-se incrementar a qualidade de serviço prestado, que deverá assentar numa estratégia de informação e comunicação que terá como objetivo principal melhorar a eficácia da organização em termos de segurança, rapidez e exatidão das suas informações e comunicações – quer na relação com o meio exterior, quer ao nível das interações que se estabelecem no seu interior.
- Pretende-se fomentar a participação e envolvimento dos alunos e dos encarregados de educação na vida escolar, não só na execução do projeto educativo, mas também na programação de atividades através, de reuniões periódicas com os delegados de turma e com os representantes dos Pais e Encarregados de Educação, para discussão de assuntos da organização e do funcionamento da escola.
- Pretende-se envolver todos os intervenientes no processo educativo, de forma a existir mudança e inovação organizacional.
- Pretende-se valorizar o trabalho de equipa, e promover a divulgação de práticas que contribuam para a melhoria da qualidade do serviço educativo e queremos participar em projetos de investigação, desenvolvimento e inovação educativa que abranjam todos os ciclos de ensino.
- Pretende-se implementar um modelo de supervisão colaborativa, em todos os ciclos de ensino, como forma de desenvolvimento profissional dos docentes, de forma a promover a partilha de práticas pedagógicas, através da observação de aulas entre pares, em regime de voluntariado.
- Pretende-se executar o plano de ação estratégica de promoção da qualidade das aprendizagens no 1º e 2º ano do 1º CEB, no 5º ano do 2º CEB e no 7º ano do 3º CEB. Este plano vem reforçar o trabalho desenvolvido no projeto EPIS Escolas de Futuro promovido pelo Município de Pombal.
- Pretende-se melhorar nos cursos profissionais a taxa de conclusão no 12º ano. Vamos continuar a fazer uma forte aposta nestes cursos, promovendo a qualidade, em áreas em que possuímos um considerável *know how* e grande aceitação pelo tecido empresarial, com quem mantemos relações de proximidade e de cooperação.

- Pretende-se promover, em termos organizativos, pedagógicos e didáticos, a melhoria das condições de inclusão e sucesso educativo dos alunos com multideficiências, surdo-cegueira congénita e necessidades educativas especiais de carácter permanente.

COMPROMISSOS A ESTABELEECER RELATIVAMENTE À UNIDADE ORGÂNICA

COMPROMISSOS (Objetivos operacionais)	CONTEÚDOS
<p style="text-align: center;">1.º</p> <p>Desenvolver políticas de gestão estratégica, patrimonial, administrativa e financeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Aperfeiçoar o sistema e procedimentos de gestão e controlo orçamental. – Aperfeiçoar o sistema de aprovisionamento / Stocks. – Aperfeiçoar o setor de acompanhamento e de execução de projetos. – Manter atualizado o inventário e cadastro dos bens móveis e imóveis do AEP. – Organizar o arquivo do AEP nos termos da legislação em vigor. – Implementar um sistema de qualidade assente em práticas de gestão documental, em uniformização de procedimentos, definição de matrizes de responsabilidades e de soluções de sistematização de processos ou fluxos de trabalho e de informação (<i>workflow</i>). – Atualizar o Manual de Procedimentos dos SAE. – Atualizar o Manual de Procedimentos do ASE. – Atualizar o Regulamento do Sistema de Controlo Interno (RSCI). – Apresentar anualmente o Balanço Social do AEP. – Atualizar anualmente o Regulamento de Propinas, Taxas e Emolumentos.
<p style="text-align: center;">2.º</p> <p>Melhorar a participação e o envolvimento dos EE e dos alunos na vida escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Promover reuniões com os EE no início do ano letivo para apresentação do Projeto Educativo do AEP e a partilha das normas e regras, estabelecidas nas escolas e JI do AEP. – Promover reuniões periódicas com os Representantes dos Encarregados de Educação e Associações de Pais - (Pré-escolar / 1º ciclo / 2º Ciclo / 3º Ciclo / Secundário – CH / Secundário – Profissionais). – Desenvolver no Pré-escolar, em colaboração com os EE, um conjunto de atividades extracurriculares promotoras do desenvolvimento integral da criança. – Promover reuniões periódicas com os delegados de grupo (DG).

COMPROMISSOS (Objetivos operacionais)	CONTEÚDOS
<p>3.^o Promover hábitos de trabalho colaborativo entre pares, estabelecendo práticas de monitorização regular do trabalho desenvolvido.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar anualmente, por cada departamento, de pelo menos uma prática, experiência ou projeto que tenha contribuído significativamente para a melhoria da qualidade do serviço educativo e para o reconhecimento público do AEP. - Utilizar horas da CNL de estabelecimento para sessões de trabalho conjunto semanal / quinzenal. - Promover reuniões periódicas com os Coordenadores de estabelecimento (CE). - Melhorar o trabalho colaborativo na educação Pré-escolar. - Dar continuidade à valorização das boas experiências e à promoção das práticas colaborativas entre os docentes do 1^o ciclo - Melhorar a articulação do trabalho desenvolvido entre educadoras / docentes do pré-escolar, 1^o, 2^o e 3^o ciclo. - Reforçar o papel dos conselhos de turma do ensino básico.
<p>4.^o Cultivar, no AEP, um clima de relações interpessoais e de mudança</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar uma estrutura constituída por PD e PND, para dinamização de ações de convívio, práticas de voluntariado e outras iniciativas que visem melhorar o clima do AEP a inserir no PAA. - Promover convívios e atividades culturais / recreativas que envolvam o PD e PND a inserir no PAA. - Promover uma gestão de proximidade com os coordenadores de estabelecimento. - Promover o envolvimento das Associações de Pais nas atividades do agrupamento e do PAA.
<p>5.^o Criar condições para a melhoria do sucesso escolar dos alunos do ensino básico e da redução do abandono escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Definir referenciais para os resultados escolares dos alunos de acordo com as metas traçadas no Projeto Educativo do AEP e no Contrato de Autonomia. - Executar o plano de ação estratégica de promoção da qualidade das aprendizagens no 1^o e 2^o ano do 1^o CEB, 5^o ano do 2^o CEB e 7^o ano do 3^o CEB. - Dar continuidade à oferta formativa do Ensino Artístico Especializado de música, em parceria com o Conservatório de Musica David Sousa, no 2^o e 3^o CEB. - No 9^o ano do ensino básico: Dar continuidade às aulas de apoio, no 9^o ano nas disciplinas com exame a nível nacional; Generalização da elaboração de testes com tipologia idêntica à das provas realizadas a nível nacional; Utilização de critérios de correção dos testes a nível de escola semelhantes aos seguidos nas provas a nível nacional. - No 2^o e 3^o CEB, promover o trabalho diário do aluno introduzindo nos critérios de avaliação, com ponderação a definir por cada departamento, as <i>questões aula</i> com a obrigatoriedade de serem entregues para classificação na aula onde são aplicadas. - Definir uma agenda pedagógica para os coordenadores de departamento (ex.: supervisão pedagógica, calibração instrumental, avaliação, controlo da disciplina, identificação e partilha de boas práticas pedagógicas, cumprimento das metas estabelecidas no projeto educativo e contrato de autonomia ..) - Estabelecer um programa de orientação <i>vocacional</i>, para alunos do 3^o ciclo com duas ou mais repetências.

COMPROMISSOS (Objetivos operacionais)	CONTEÚDOS
<p>6.º</p> <p>Melhorar a taxa de conclusão nos cursos Profissionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Promover o sucesso dos cursos profissionais: <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação diagnóstica e formativa, de forma a detetar, o mais cedo possível, dificuldades. • Identificar e monitorizar as dificuldades de aprendizagem ou outras necessidades dos alunos que impliquem a individualização da intervenção pedagógica, psicológica e socioeducativa. • Implementar modalidades de apoio educativo que correspondam às efetivas necessidades dos alunos. • Desenvolver projetos / atividades interdisciplinares nos domínios técnicos de cada curso; • Incentivar a pesquisa com rigor e sentido crítico, fomentando a produção pessoal e original de trabalhos. • Responsabilizar os alunos pelo cumprimento de prazos e regras. • Valorizar a inovação e o empreendedorismo. – Desenvolver um programa, a dinamizar pelo SPO, no 10º ano destinado a desenvolver as competências sociais dos alunos no âmbito da sala de aula / espaço escolar, trabalhando atitudes, comportamentos e métodos de estudo. – Apostar na qualidade dos cursos profissionais: <ul style="list-style-type: none"> • Organizar Workshops para formandos e formadores: motivacionais, sucesso educativo, empregabilidade, métodos de estudo, etc. • Estabelecer parcerias com universidades e institutos politécnicos, dando a conhecer aos formandos as várias opções de prosseguimento de estudos; • Desenvolver capacidades de autoeficácia na procura de emprego e na procura de novas oportunidades de qualificação. • Estabelecer parcerias com empresas recetoras de formandos para a Prática em Contexto de Trabalho, a nível nacional e internacional (programa Erasmus+); – Apoiar os formandos na fase de transição da escola para o mercado de trabalho e/ou na redefinição de estratégias para aprendizagem ao longo da vida, de modo delinarem novos percursos de qualificação.
<p>7.º</p> <p>Coordenar as atividades de avaliação/intervenção tendo em vista o desenvolvimento integral e sucesso dos alunos cujas NEE requerem apoio especializado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Fazer o despiste e caracterização/avaliação dos alunos cujas NEE requerem apoio especializado e dos alunos com apoio educativo, mas que não necessitam da intervenção do grupo de docência da Educação Especial. – Esclarecer os encarregados de educação sobre a forma como se processam os apoios prestados às diversas disciplinas ou áreas curriculares específicas, pelos respetivos docentes. – Incentivar a participação dos alunos nas atividades extracurriculares (desporto escolar, clubes e outros). – Criar oficinas para o desenvolvimento de competências práticas dos alunos com CEI (Currículo Específico Individual). – Desenvolver parcerias com os serviços locais de saúde, de segurança social, Cercipom, ou outros, no sentido de ser melhorada a resposta especializada a alunos NEEP. – Fazer o acompanhamento efetivo dos alunos no seu processo de transição para a Vida Adulta / Ativa, quando não prossigam estudos para o Ensino Superior. – Dinamizar ações de informação/sensibilização para a comunidade escolar. – Assegurar o apoio a alunos com multideficiências e surdo cegueira congénita, alunos com NEEP tipificados com as problemáticas: linguagem, autismo, síndrome de Down e outras.

Pombal, Agrupamento de Escolas de Pombal, 19 de outubro de 2016

O Diretor

A Presidente do Conselho Geral

(Eng. Fernando Augusto Quaresma Mota)

(Dra. Maria Helena de Carvalho Martins Oliveira)